

# O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO ACOMPANHAMENTO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Julcimara Nascimento Pires<sup>1</sup>, Rebeca Pizza Pancotte Darius<sup>2</sup>,

**Abstract:** The performance of the pedagogical coordinator at school is essential to ensure the monitoring and progress of teachers' continued training. However, to carry out this responsibility, it is essential that the pedagogical coordinator develops and consolidates his professional identity through a solid and conscious training process. This research aimed to analyze the role of the pedagogical coordinator as an articulator and mediator of the continuing education of teachers. The methodology used was based on PRISMA through the CAPES, SCIELO and BDTD databases with the following descriptors: pedagogical coordinator, training coordinator and continuing teacher training, covering the period from 2018 to 2022. The results indicate that: training continuous, articulated and mediated by pedagogical coordination, brings benefits to teaching professionalization, and for it to be effective, it needs to be built collectively. Research also reveals challenges that pedagogical coordinators face in the development of continuing education, such as: the lack of specific training for the position, work overload and resistance to change on the part of some more experienced teachers to change and transform their practices. It is concluded that continuing education at school has become fundamental, with the pedagogical coordinator being the primary mediator and articulator in the process of continuing teacher training.

**Keywords:** Pedagogical Coordinator; Training Coordinator; Continuing Teacher Training.

**Resumo:** O desempenho do coordenador pedagógico na escola é fundamental para garantir o acompanhamento e o progresso da formação continuada dos professores. No entanto, para efetivar essa responsabilidade, é essencial que o coordenador pedagógico desenvolva e consolide sua identidade profissional por meio de um processo formativo sólido e consciente. Essa pesquisa teve como objetivo analisar o papel do coordenador pedagógico como articulador e mediador da formação continuada dos professores. A metodologia utilizada foi com base no PRISMA por meio das bases de dados CAPES, SCIELO e BDTD com os seguintes descritores: coordenador pedagógico, coordenador formador e formação continuada do professor, abrangendo o período de 2018 a 2022. Os resultados apontam que: a formação continuada, articulada e mediada pela coordenação pedagógica, traz benefícios para a profissionalização docente, e para que seja efetiva, precisa ser construída coletivamente. As pesquisas revelam também desafios que os coordenadores pedagógicos enfrentam no desenvolvimento das formações continuadas como: a falta de formação específica para o cargo, a sobrecarga de trabalho e a resistência à mudança por parte de alguns professores mais experientes à mudança e transformação de suas práticas. Conclui-se que a formação continuada na escola tem se configurado como fundamental, sendo o coordenador pedagógico o mediador e articulador primordial no processo de formação contínua dos professores.

**Palavras-chave:** Coordenador Pedagógico; Coordenador Formador; Formação Continuada do Professor.



<sup>1</sup> Mestranda em Educação pelo Centro Universitário Adventista de São Paulo UNASP – EC, Engenheiro Coelho, SP, Brasil. [julcimara.pires@gmail.com](mailto:julcimara.pires@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Educação Escolar (UNESP/Araraquara). Docente do Programa de Mestrado Profissional em Educação do UNASP e da graduação. [rebeca.darius@unasp.edu.br](mailto:rebeca.darius@unasp.edu.br)

**E**mbara guarde em si as características do ofício do ensino porque repetimos “hábitos traços, saberes e fazeres” (Arroyo, 2011, p. 17) que nos identificam como professores e como instituição escolar, ao longo da história, a escola tem passado por transformações notáveis, influenciando a maneira como pensamos o ensino, a aprendizagem e a própria concepção da educação. Esta mudança tem sido percebida há algumas décadas, sobretudo quando pensamos no papel social que tem sido atribuído à escola, da função de ensinar a ler e a escrever para a função da formação do “homem integral” (Vasconcellos, 1996, p. 42), acarretando num transbordamento de funções (Nóvoa, 2019).

Diante dessas transformações e influências, torna-se imperativo que os educadores e as instituições educacionais se profissionalizem de forma contínua, “a escola é locus de aprendizado, troca de saberes, onde são construídos conhecimentos a partir de experiências vivenciadas” (Souza, 2023, p.11). Nesse contexto dinâmico, é crucial enfatizar o papel do coordenador pedagógico como uma figura essencial na articulação e mediação de diferentes agentes e processos educacionais. Segundo Silva e Leite (2017) o coordenador desempenha um papel fundamental como agente transformador no contexto escolar, utilizando a formação continuada como base para implementar ações articuladas com os professores. Essa colaboração possibilita o desenvolvimento de estratégias que promovam mudanças significativas no contexto escolar.

Além disso, o coordenador pedagógico desempenha um papel importante ao mobilizar estratégias para superar seus próprios desafios e dificuldades, no que abrange questões didáticas, formativas, metodológicas, avaliativas, entre outras. Conforme Souza (2023) “o coordenador pedagógico é um dos atores importantes na organização dessas estratégias de uma educação permanente, ficando cada vez mais evidente o seu papel primordial como um articulador da aprendizagem” (p.11). Ele deve ser o motivador e o responsável em promover os momentos formativos com os professores. Para Almeida e Almeida (2023) a formação continuada de professores é indispensável, pois não visa apenas o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das práticas docentes, mas também a qualificação das estratégias pedagógicas e o fortalecimento das relações interpessoais entre os membros da equipe escolar.

Para que o coordenador possa realizar um trabalho integrado com os demais atores da comunidade escolar é necessário, segundo Silva e Leite (2017, p. 29):

A organização de uma rotina de trabalho que contemple suas prioridades e obrigações, a adoção de um tempo para discutir juntamente com a equipe docente estratégias formativas e o acompanhamento pedagógico, um tempo de estudo onde possa se aperfeiçoar continuamente, estudar novas didáticas e teorias que embasam a prática docente, e o mínimo de tato pedagógico (saber ouvir, se comunicar e se relacionar para o estabelecimento de uma relação de confiança e respeito com a equipe), e, mais que tudo, aliar a teoria à prática associada com realidade escolar.

É fundamental que o coordenador pedagógico demonstre um profundo conhecimento da teoria pedagógica, mas também que saiba aplicá-la de forma contextualizada à realidade da escola. Ao aliar a teoria à prática, o coordenador se torna um agente de transformação, inspirando e motivando os demais profissionais a buscarem continuamente a melhoria da qualidade do ensino.

A metodologia utilizada nesse estudo foi com base no PRISMA por meio da busca nas plataformas CAPES, SCIELO e BDTD com os seguintes descritores: coordenador pedagógico, coordenador formador e formação continuada do professor, abrangendo o período de 2018 a

2022. A escolha de diferentes descritores foi uma estratégia para garantir que o levantamento fosse abrangente e capturasse uma variedade de estudos relevantes. Isso evita que pesquisas importantes sejam excluídas devido a diferenças terminológicas, considerando que cada base de dados científica organiza os artigos de forma distinta e utiliza descritores ou palavras-chave variadas. A partir dessa busca, foram identificados 302 artigos, dos quais, após exclusões iniciais, 25 foram selecionados para leitura completa e 12 foram incluídos numa análise qualitativa mais aprofundada.

A decisão de limitar a revisão aos estudos em português foi tomada com o objetivo de garantir uma análise mais profunda e contextualizada da realidade brasileira, contribuindo para a construção de um conhecimento mais específico e relevante para a prática dos coordenadores pedagógicos no país. No entanto, a decisão de restringir a análise aos artigos em língua portuguesa implica em uma limitação quanto ao alcance da revisão, uma vez que exclui estudos relevantes publicados em outros idiomas, como inglês e espanhol, que poderiam enriquecer a discussão com diferentes perspectivas teóricas e metodológicas.

Este estudo teve como objetivo identificar na literatura atual o papel do coordenador pedagógico como articulador e mediador da formação continuada dos professores. A problemática está relacionada com as seguintes questões: Quais são os principais desafios enfrentados pelos coordenadores pedagógicos quanto ao acompanhamento da formação continuada do professor e como superá-los?

## MÉTODO DA REVISÃO INTEGRATIVA

A revisão integrativa teve início com as buscas pelos descritores da pesquisa: coordenador pedagógico, coordenador formador e formação continuada do professor. Utilizando as seguintes bases científicas: CAPES PERIÓDICOS, SCIELO e BDTD, seguindo a metodologia PRISMA proposta por Page et al. (2020). O Prisma apresenta um fluxograma em três etapas: identificação, triagem e inclusão.

As bases de dados empregadas, juntamente com os descritores e estratégias de busca, bem como a quantidade de artigos identificados, estão detalhados no quadro 1.

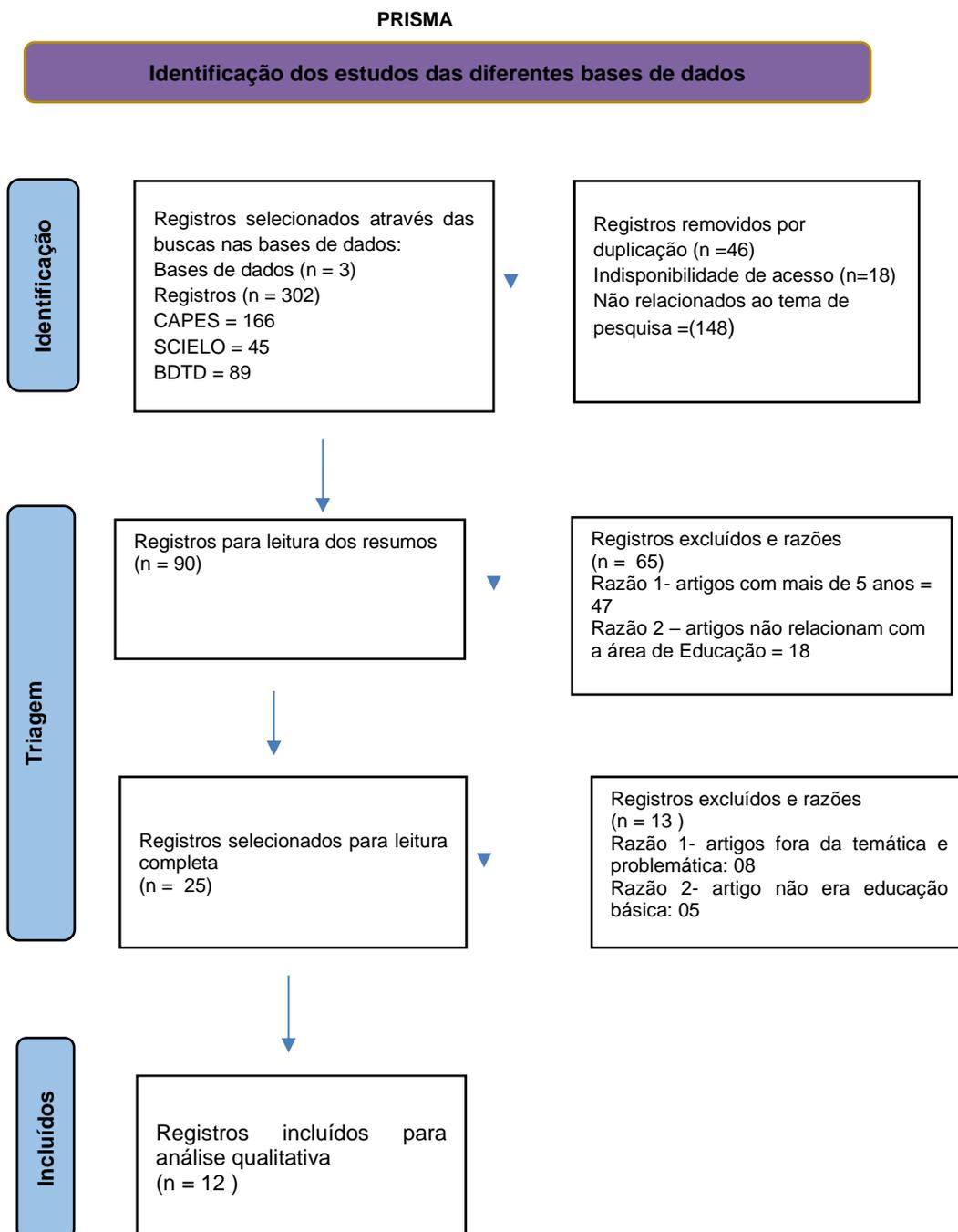
**Quadro 1:** DESCRITORES PESQUISADOS NAS BASES DE DADOS PESQUISADAS

Bases de dados	Quantidade de artigos encontrados	Descritores utilizados na estratégia de busca	
		Descritores	Campo
CAPES	166	Coordenador Pedagógico	Qualquer Campo
SCIELO	45	Coordenador Pedagógico/ Coordenador Formador	Assunto
BDTD	89	Coordenador Pedagógico/ Formação Continuada	Assunto
TOTAL	302		

Fonte:  
Produzido  
pelas  
autoras

## RESULTADOS DA REVISÃO INTEGRATIVA

Foram utilizadas três bases de dados para escolha dos estudos, identificando inicialmente 302 artigos. As análises para exclusão de artigos estão disponíveis na Figura 1 e aderiram à metodologia do PRISMA Page et. al (2020) para exposição dos resultados.



**Figura 1-** Mapeamento da Revisão Integrativa *From*: Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71

## CARACTERÍSTICAS OS ESTUDOS

Dos 12 estudos inicialmente escolhidos para análise qualitativa, realizamos exclusões após uma avaliação preliminar dos títulos, resumos e textos completos, temos então as seguintes características: todas as pesquisas foram realizadas no Brasil, abrangendo os seguintes estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rondônia e Distrito Federal. Todos os estudos foram de natureza qualitativa e amostragem variada de 05 até 46 participantes.

**Quadro 2 – ANÁLISE QUALITATIVA DOS ESTUDOS DA REVISÃO INTEGRATIVA**

<b>Autor, ano</b>	<b>Título</b>	<b>n</b>	<b>Tipo de pesquisa, instrumento</b>	<b>País</b>	<b>Principais Achados</b>
Umamura & Rosa 2018	Desafios dos coordenadores pedagógicos de São Caetano do Sul, ABC Paulista: um estudo baseado na pesquisa-ação colaborativa	14	Qualitativa Pesquisa-ação Questionário	Brasil São Caetano do Sul - SP	A alegada tarefa primordial do coordenador pedagógico de promover a formação continuada dos professores no âmbito da escola só faz sentido se intimamente articulada a um projeto político-pedagógico construído de forma reflexiva e negociada e em função de uma qualidade de educação que só pode ser adjetivada de "social" se, primeiro, for entendida como bem público e, segundo se for forjada em ambiente solidário e democrático.
Bioto-Cavalcanti & Olim 2019	O papel do coordenador pedagógico numa experiência de formação colaborativa de professores	46	Qualitativa Pesquisa Formação/Leitura de Textos Gravador de áudio e vídeo	Brasil São Paulo - Capital	. O processo de formação continuada em serviço dentro da escola surtiu efeito positivo em quase todos os envolvidos, pois as relações se fortaleceram, promovendo interação e maior participação nos temas relacionados à prática pedagógica, além da mudança significativa no olhar dos professores.

Oliveira, 2019	Formação continuada docente: avanços e dilemas na visão dos coordenadores pedagógicos	30	Qualitativa  Entrevista semiestruturada  Roteiro de entrevista	Brasil  Rio de Janeiro - Capital	Os dados revelaram que os coordenadores buscam diferentes estratégias para promover a formação continuada docente: dinâmicas, "trocas de experiências", leitura de textos, reflexões coletivas. Porém, revelaram que a falta de professores e o absenteísmo são fatores comuns na escola e que dificultam não só os professores participarem de reuniões coletivas, como ao coordenador de estar sempre presente nos encontros de formação continuada docente.
Manosso & Gaio, 2019	Coordenador pedagógico: possibilidades e limites da formação continuada	10	Qualitativa  Análise documental e Entrevista semiestruturada  Roteiro de entrevista	Brasil  Ponta Grossa - Paraná	Os resultados indicam:  a) possibilidades: formação para o iniciante na função; definição do papel de formador dos professores; troca de experiências; b) limites: formação distanciada das necessidades da escola e do protagonismo docente; definição da função do coordenador pedagógico alinhada aos moldes da sociedade capitalista.
Machado & Carvalho, 2019	A formação e o trabalho do coordenador pedagógico: por uma epistemologia da prática coordenativa	17	Qualitativa  Questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas  Questionário	Brasil  Rio de Janeiro e Minas Gerais	Os resultados apontam fragilidades na formação inicial no que se refere a questões relativas ao papel a ser assumido como formador de professores no âmbito das escolas de educação básica e preocupações advindas dos coordenadores já em exercício nessas escolas sobre questões que permeiam o cotidiano do trabalho por eles desenvolvido e que, muitas vezes, exige formação continuada, condições de trabalho e desenvolvimento profissional.
Bruns, Buemo & Rausch, 2020	O papel pedagógico do coordenador e a formação continuada de	13	Qualitativo  Pesquisa de Campo	Brasil  Vale do Itajaí –	Os resultados evidenciaram que a formação continuada é imprescindível para a qualidade do ensino. Não basta apenas o coordenador pedagógico

	professores centradas na escola		Questionário	Santa Catarina	propiciar momentos de formação para seu grupo de professores, mas é necessário que haja uma parceria colaborativa dentro das instituições de ensino e consciência de autoformação de professores.
Sartori & Fabris, 2020	Ressignificação do trabalho do coordenador pedagógico na escola	27	Qualitativo Pesquisa-ação Questionário	Brasil Alto Uruguai – Rio Grande do Sul	As intenções e as ações das coordenadoras da escola contribuíram para materialização de uma proposta formativa pensada e desenvolvida com base em necessidades e apontamentos do coletivo docente e da comunidade escolar, que reconheceram a fragmentação e a desarticulação e partilharam de uma proposta de qualificação do trabalho docente com os propósitos de formar um futuro cidadão crítico, autônomo e emancipado.
Sentoma, 2020	O fazer de formador e de acompanhamento pedagógico do coordenador pedagógico	45	Qualitativo Entrevista semiestruturada Roteiro de entrevista e questionário	Brasil Santo André – São Paulo	Os resultados revelam que a compreensão de si e do seu trabalho, pelos CP no município de Santo André (sua constituição identitária), se revelam como um processo contraditório, permeado por dificuldades, desafios, fragmentação do trabalho pedagógico, multiplicidade de tarefas e indefinição de papéis, pouco tempo para estudo e falta de formação adequada para exercerem a função.
Matsukuma, 2020	A formação continuada dos professores: Desafios dos coordenadores pedagógicos de Mairiporã	08	Qualitativa Grupo de Discussão Roteiro de perguntas	Brasil Mairiporã -São Paulo	Os desafios que CPs e PAPs enfrentam no desenvolvimento das formações continuadas são: a falta de uma formação específica para o cargo, a sobrecarga de trabalho e a resistência de professores mais antigos à mudança e transformação de suas práticas, há anos cristalizadas pelo tempo.
Freitas & Pacífico, 2020	Formação continuada: um estudo colaborativo com professores do Ensino Médio de Rondônia	20	Qualitativa Pesquisa-Ação Entrevista semiestruturada/Análise documental	Brasil Porto Velho-Rondônia	Mesmo que as escolas consigam efetivar a formação continuada para seus professores dentro do espaço da escola, isso não exime a responsabilidade do Estado em promover e oferecer cursos de formação, em nível de aperfeiçoamento e de

			Roteiro de Entrevista		especialização (pós-graduação lato sensu), de forma gratuita para docentes em exercício.
Nascimento, 2020	O trabalho da coordenação pedagógica na formação continuada de professores em serviço	11	Qualitativa Pesquisa documental, observação direta, entrevista semiestruturada Roteiro de entrevista e questionário	Brasil Brasília – Distrito Federal	A mediação dos coordenadores é essencial para promover o trabalho coletivo e auxiliar os docentes na tomada e no encaminhamento de ações, bem como na organização geral do trabalho pedagógico da escola.
Araújo, Almeida & Alves, 2022	Desenvolvimento do HTPC como espaço de formação continuada	05	Qualitativa Pesquisa-ação Grupo de Discussão Questionário	Brasil São Paulo	As análises tecidas enfatizam que o aprimoramento da formação continuada em HTPC depende de um conjunto articulado de ações que favoreçam não só o diálogo e a reflexão da prática, mas, sobretudo, que formem e fortaleçam, em conjunto, os professores e todos os demais profissionais da escola.

Fonte: elaborado pelas autoras

## DISCUSSÃO E RESULTADOS

Os métodos utilizados nas pesquisas incluídas abarcam uma variedade de técnicas de pesquisa qualitativa: entrevistas semiestruturadas, análise documental, observação direta, questionários e grupos de discussão. O estudo conduzido por Umemura e Rosa (2018) aborda uma pesquisa-ação colaborativa realizada entre 2016 e 2017 em uma escola de Ensino Fundamental (EF) da rede de ensino de São Caetano do Sul, no Grande ABC Paulista. As preocupações que motivaram esta pesquisa estão ligadas diretamente às atividades desempenhadas pelo coordenador pedagógico, cuja função é coordenar a atuação do corpo docente, que, teoricamente, se baseia no projeto político-pedagógico da instituição de ensino. O objetivo principal era fortalecer a gestão democrática da escola em busca da melhoria da qualidade educacional. Os resultados indicaram a necessidade e viabilidade de promover o diálogo e a participação dos docentes nas decisões relacionadas aos rumos da instituição.

Cavalcanti e Olim (2019) dedicaram seu estudo à atuação do coordenador pedagógico como elo articulador durante uma experiência colaborativa de formação para professores em um Centro de Educação Infantil (CEI) da rede municipal de ensino de São Paulo, em 2018. A pesquisa-formação concentrou-se no desenvolvimento infantil, seguindo os princípios de Maria Montessori, envolvendo tanto os professores quanto a coordenadora pedagógica nos encontros. Ao longo do processo de pesquisa-formação, os professores começaram a se autoavaliar e reconheceram a necessidade de aprimorar diversos aspectos em sua prática profissional.

Oliveira (2019) analisa os progressos e desafios na formação contínua dos professores das escolas públicas municipais do Rio de Janeiro. O artigo destaca resultados de duas

- 160 -

pesquisas qualitativas realizadas com coordenadores pedagógicos (Oliveira, 2009; Oliveira 2015) que compartilharam suas experiências na formação contínua dos professores. A técnica utilizada foi a realização de entrevistas semiestruturadas com roteiro depredefinido. As pesquisas revelaram que o desinvestimento estatal e a prevalência de indicadores de desempenho nas políticas da Secretaria Municipal de Educação (SME) são fatores apontados como responsáveis pela fragilidade da formação contínua dos professores na escola.

Manosso e Gaio (2019) investigaram a formação continuada do coordenador pedagógico em uma rede municipal de ensino, com o objetivo de analisar as oportunidades e desafios dessa formação ao revelar como ela tem evoluído na Rede Municipal de Ensino (RME) de Ponta Grossa no período de 1989 a 2018. A técnica utilizada foi a análise documental e entrevistas semiestruturadas. Os resultados indicaram: a) oportunidades: formação para novatos na função; clarificação do papel de instrutor para os professores; compartilhamento de experiências; b) desafios: formação distante das necessidades escolares e do protagonismo do professor; definição da função do coordenador pedagógico alinhada aos padrões da sociedade capitalista.

Na pesquisa realizada por Machado e Carvalho (2019), foram exploradas questões relacionadas à formação inicial, formação continuada e ao trabalho dos coordenadores pedagógicos em escolas de educação básica, como técnica de coleta de dados foram utilizados questionários estruturado com perguntas abertas e fechadas. Segundo Machado e Carvalho (2019 p. 11) Os resultados da pesquisa indicam deficiências na formação inicial em relação ao papel a ser desempenhado como formador de professores nas escolas de educação básica, bem como preocupações dos coordenadores já em atividade nessas escolas sobre questões que afetam o dia a dia do trabalho desses profissionais, frequentemente demandando formação continuada, melhores condições de trabalho e desenvolvimento profissional.

Bruns, Bueno e Rausch (2020) conduziram um estudo durante o Estágio Supervisionado em Gestão Escolar do curso de Licenciatura em Pedagogia. A pesquisa foi realizada em uma escola privada localizada em uma cidade do interior do Vale do Itajaí (SC). O objetivo era analisar o papel do coordenador na formação continuada de professores, com foco na abordagem centrada na escola. O estudo, de natureza qualitativa e realizado em campo, envolveu 13 professores que participaram por meio de questionários semiestruturados, observação e acompanhamento. O foco foi a função e rotina desempenhadas pela coordenadora pedagógica nos segmentos de Educação Infantil e Anos Iniciais. As pesquisadoras destacam que essa formação promoveu uma reflexão mais profunda sobre a prática docente em sala de aula, ressaltando como os momentos de formação continuada contribuem significativamente para a qualidade do ensino.

A pesquisa conduzida por Sartori e Fabris (2020) teve como propósito redefinir o papel do coordenador pedagógico, destacando sua função como catalisador na formação contínua dos professores no ambiente escolar. Esse estudo exploratório foi realizado em uma escola da rede municipal de ensino, localizada na região do Alto Uruguai, no norte do estado do Rio Grande do Sul. A amostra incluiu 25 professores, 02 coordenadoras pedagógicas, 01 diretor e 01 vice-diretor. Utilizando uma abordagem qualitativa, o estudo empregou técnica de pesquisa-ação (intervenção e pesquisa participante) e como instrumento o uso de questionário. Os resultados da pesquisa revelaram conceitos e posicionamentos que influenciam as práticas diárias dos educadores, indicando a necessidade de redefinir o trabalho pedagógico.

O estudo conduzido por Sentoma (2020) teve como meta analisar a autopercepção dos coordenadores pedagógicos (CPs) enquanto formadores e profissionais responsáveis pelo acompanhamento pedagógico. A entrevista semiestruturada foi utilizada como técnica de coleta

de dados, e questionários foram aplicados aos 45 coordenadores que trabalham nas Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental em Santo André, na região metropolitana da Grande São Paulo. Os resultados indicaram que a compreensão de si mesmos e de seu trabalho por parte dos CPs em Santo André (sua identidade profissional) é um processo contraditório, marcado por desafios como a fragmentação do trabalho pedagógico, a diversidade de tarefas e a falta de definição de papéis.

O propósito central da pesquisa conduzida por Matsukuma (2020) era compreender as concepções que orientam os Coordenadores Pedagógicos (CPs) e Professores de Apoio Pedagógico (PAPs) em Mairiporã (São Paulo) ao realizar formações continuadas com os professores. Além disso, o estudo investigou como esses profissionais conduzem esses momentos formativos e os principais desafios que enfrentam como facilitadores. O levantamento de dados foi realizado por meio da técnica de discussões em grupo, tendo como instrumento roteiro de perguntas. Os resultados revelaram que os CPs e PAPs promovem sessões formativas reflexivas, baseadas nas necessidades da escola, durante as quais questionam métodos de ensino e aprendizagem, exploram novos modelos e estratégias, e valorizam o compartilhamento de ideias e experiências entre os educadores.

Em sua pesquisa, Freitas e Pacífico (2020) apresentam os resultados de uma investigação sobre os desafios e oportunidades para implementar a formação continuada no ambiente escolar, especificamente para os professores do ensino médio. O estudo adotou uma abordagem qualitativa, empregando pesquisa-ação, usando como técnica as entrevistas semiestruturadas e a análise documental, como instrumento utilizou roteiro de entrevistas. Os participantes do estudo incluíram 16 professores do ensino médio e membros da equipe pedagógica de uma rede estadual de ensino em Rondônia. Juntos, os pesquisadores e os participantes desenvolveram uma proposta de plano de ação para formação continuada, baseado na reflexão sobre a prática pedagógica, oferecendo flexibilidade para ajustes e adaptações em qualquer momento.

O estudo realizado por Nascimento (2020) teve como objetivo revelar o papel da coordenação pedagógica na formação continuada de professores em serviço, em uma escola pública do Ensino Fundamental no Distrito Federal. Para isso, foram adotadas técnicas como pesquisa documental, observação direta no ambiente da coordenação, e entrevistas semiestruturadas com os coordenadores pedagógicos. Com os professores foram aplicados questionários. Os resultados destacaram a importância da mediação dos coordenadores para facilitar o trabalho colaborativo e apoiar os professores na tomada de decisões e na implementação de ações, além de contribuir para a organização geral do trabalho pedagógico na escola.

O último estudo analisado nesta revisão foi o de Araújo, Almeida e Alves (2022), tiveram como objetivo de sua pesquisa: investigar a compreensão e experiência dos professores coordenadores escolares e dos professores técnicos de uma Secretaria de Educação durante os Horários Pedagógicos de Trabalho Coletivo (HTPC), momentos dedicados à formação continuada. Esta pesquisa qualitativa empregou a pesquisa-ação, como técnica usou grupo de discussão e questionário de perguntas como instrumento. Participaram do estudo cinco professores coordenadores pedagógicos e seis professores técnicos da Secretaria de Educação, todos membros da Equipe de Práticas Pedagógicas, que atuam em uma rede de ensino em um município do estado de São Paulo. As análises destacaram a importância de uma abordagem colaborativa (diálogo entre pares, reflexão sobre a prática, clima de confiança e respeito), envolvendo tanto os professores quanto outros profissionais da escola, para a melhoria efetiva da formação continuada durante os HTPC.

**QUADRO 3 – AUTORES QUE COMPARTILHAM IDEIAS EM COMUM**

Autores/Ano	Ideias em comum
Cavalcanti e Olim (2019) Sartori e Fabris (2020) Matsukuma (2020) Oliveira (2019) Machado e Carvalho (2019) Sentoma (2020)	O coordenador pedagógico como mediador e articulador
Sartori e Fabris (2020) Cavalcanti e Olim (2019) Sentoma (2020)	Necessidade de ressignificação do trabalho do coordenador pedagógico
Oliveira (2019) Freitas e Pacífico (2020) Umemura e Rosa (2018) Matsukuma (2020) Machado e Carvalho (2019) Sentoma (2020)	Principais desafios enfrentados pelo coordenador pedagógico
Manosso e Gaio (2019) Machado e Carvalho (2019) Sentoma (2020)	Necessidade da formação continuada do coordenador pedagógico.
Bruns, Bueno e Rausch (2020) Nascimento (2020) Freitas e Pacífico (2020) Sartori e Fabris (2020) Matsukuma (2020)	Escola como lócus da formação continuada
Matsukuma (2020) Sartori e Fabris (2020) Nascimento (2020) Nascimento (2020) Freitas e Pacífico (2020) Araújo, Almeida e Alves (2022) Cavalcanti e Olim (2019) Bruns, Bueno e Rausch (2020)	Importância da formação continuada dos professores

Fonte: elaborado pelas autoras

Como é possível observar no Quadro 3, alguns autores compartilham ideias em comum. Na primeira coluna, destacamos Cavalcanti e Olim (2019), Sartori e Fabris (2020), Matsukuma (2020), Oliveira (2019), Machado e Carvalho (2019), e Sentoma (2020). Esses autores enfatizam a atuação do coordenador pedagógico como mediador e articulador no processo de formação continuada dos professores dentro do ambiente escolar. Os resultados de suas pesquisas apontam para a valorização e importância do papel desempenhado pelo coordenador pedagógico.

As ideias de Cavalcanti e Olim (2019), Sartori e Fabris (2020) e Sentoma (2020) trazem a ressignificação do trabalho do coordenador. Eles destacaram a importância de poder construir, (re)significar e (re)avaliar o trabalho pedagógico, com a mediação do coordenador. As ideias apontam para a importância de os coordenadores terem a capacidade de transformar, dar novos

significados e reavaliar o trabalho pedagógico. Isso envolve não apenas seguir um modelo pré-estabelecido, mas também ter a habilidade de adaptar e melhorar continuamente as práticas educacionais.

Quanto aos desafios do coordenador pedagógico, os autores Oliveira (2019), Freitas e Pacífico (2020), Umemura e Rosa (2018), Matsukuma (2020), Machado e Carvalho (2019) e Sentoma (2020) trazem em suas pesquisas os seguintes desafios de um coordenador pedagógico: os coordenadores não possuem uma rotina de trabalho, ocupam diversas funções dentro da escola, falta de professores na escola, ausência de professores nas reuniões de formação, resistência às propostas e temas para as formações, indefinição de papéis, pouco tempo para estudo e falta de formação adequada para exercerem a função de coordenador pedagógico. Para Umemura e Rosa (2018), o “grande desafio do coordenador pedagógico é abrir e sustentar espaços de diálogo, criando estratégias de engajamento colaborativo de todos em torno de um projeto comum”.

Manosso e Gaio (2019), Machado e Carvalho (2019) e Sentoma (2020) trazem em suas pesquisas a relevância da formação continuada do coordenador pedagógico. A formação continuada do coordenador pedagógico necessita de um olhar diferenciado para que realize seu trabalho, reflita e tenha clareza de sua função. Em comum, as pesquisas indicam a necessidade de uma formação inicial mais completa e uma formação continuada alinhada às demandas reais do contexto educacional no qual os coordenadores pedagógicos estão inseridos.

A escola como locus da formação continuada é a ideia comum entre Bruns, Bueno e Rausch (2020), Nascimento (2020), Freitas e Pacífico (2020), Sartori e Fabris (2020), Matsukuma (2020). Para eles, a escola oferece um ambiente propício para o desenvolvimento constante de conhecimentos, habilidades e competências, tanto para os alunos quanto para os profissionais que atuam nela. As pesquisas apontaram que a formação continuada dentro do espaço escolar só é efetiva se for construída coletivamente e que “não há uma receita pronta para efetivar a formação continuada” (Freitas e Pacífico, 2020, p.180).

Matsukuma (2020), Sartori e Fabris (2020) Nascimento (2020), Freitas e Pacífico (2020), Araújo, Almeida e Alves (2022), Cavalcanti e Olim (2019), Bruns, Bueno e Rausch (2020), destacam a importância da formação continuada como um processo essencial para a atualização profissional e o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas pelos professores. E que a formação continuada, quando é conduzida de maneira coordenada e eficiente pela ação coordenadora, é muito proveitosa e gera resultados positivos para os profissionais envolvidos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se a importância da formação continuada no ambiente escolar e ação mediadora e formadora do coordenador pedagógico. Este estudo proporcionou uma visão atualizada das produções dos últimos cinco anos, corroborando com a análise do papel do coordenador pedagógico como articulador e mediador da formação continuada dos professores.

Os artigos apresentam uma ampla visão sobre a formação continuada de professores dentro da escola e o papel do coordenador pedagógico nesse processo. Diversos autores convergem na importância da formação continuada como um meio essencial para atualização profissional, desenvolvimento de novas práticas pedagógicas e melhoria do ensino. Eles

ênfatizam a necessidade de uma abordagem colaborativa, onde coordenadores e professores trabalhem juntos para construir e implementar processos de formação eficazes, promovendo diálogo, reflexão, troca de experiências e motivação para aprender.

No entanto, as pesquisas também revelam desafios e limitações impostas pela realidade, como a falta de tempo, a sobrecarga de trabalho, a resistência à mudança e a necessidade de uma formação mais adequada para os coordenadores pedagógicos. Há um destaque para a necessidade de clareza de papéis, definição de estratégias de engajamento colaborativo e criação de espaços de diálogo e participação dos professores. Há um consenso sobre a necessidade de uma formação mais completa, alinhada às demandas reais do contexto educacional, para que tanto professores quanto coordenadores possam desempenhar efetivamente seus papéis e contribuir para a qualidade do ensino e da aprendizagem.

As limitações deste estudo incluem: o fato de abrangência das produções acadêmicas dos últimos cinco anos, o que pode restringir uma visão histórica mais ampla do tema; os dados analisados podem refletir predominantemente realidades específicas, limitando a aplicabilidade a contextos educacionais diversos. Embora os estudos qualitativos sejam importantes para aprofundar a compreensão do fenômeno, a ausência de estudos quantitativos limita a generalização dos resultados e a possibilidade de identificar padrões e tendências mais amplas. As pesquisas, em geral, priorizam os aspectos cognitivos e comportamentais da formação continuada, não abordando a dimensão emocional dos professores e coordenadores. Esse último aspecto é importante porque a formação continuada envolve processos de mudança que podem gerar sentimentos de insegurança, resistência e frustração. Além disso, o papel do coordenador pedagógico é multifacetado e pode variar significativamente entre diferentes contextos escolares. Essa falta de uma definição clara e consensual dificulta a delimitação do objeto de estudo e a comparação entre diferentes pesquisas.

As perspectivas futuras da pesquisa sobre o papel do coordenador pedagógico no acompanhamento da formação continuada dos professores são vastas e profícuas. Trata-se de um campo fértil e com grande potencial para contribuir para a melhoria da qualidade da educação. Exemplos incluem: explorar novas dimensões do papel do coordenador, como sua atuação em escolas com diferentes características (rurais, urbanas, indígenas) ou em contextos de educação especial; estabelecer parcerias com investigadores de outras áreas, como psicologia, sociologia e tecnologia educacional, para enriquecer a análise dos dados e gerar novas perspectivas; acompanhar, ao longo do tempo, a trajetória de coordenadores pedagógicos e professores para entender como a formação continuada impacta suas práticas e resultados; comparar diferentes modelos de formação continuada e o papel do coordenador em cada um deles, a fim de identificar as melhores práticas; e analisar como as políticas educacionais influenciam a formação continuada e o papel do coordenador pedagógico.

## REFERÊNCIAS

- Araujo, V. A., Almeida, P. C. A., & Alves, C. S. (2022). Desenvolvimento do HTPC como espaço de formação continuada. *Educação em Revista*, 23(1), 181–196. <https://doi.org/10.36311/2236-5192.2022.v23n1.p181>
- Almeida, A. L., Almeida, L. A. A. (2023). Coordenação Pedagógica e a formação continuada de professores. (Trabalho Final de Conclusão de Curso). Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.
- Arroyo, M. G. (2011). *Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens*. Vozes.

- Bioto-Cavalcanti, P. A., & Olim, M. P. (2020). O papel do coordenador pedagógico numa experiência de formação colaborativa de professores. *Dialogia*, 34, 260–276. <https://doi.org/10.5585/dialogia.n34.13973>
- Bruns, J. P., Bueno, E. A. B., & Rausch, R. B. (2020). O Papel Pedagógico Do Coordenador E a Formação Continuada De Professores Centrada Na Escola. *Revista Exitus (Online)*, 10(1), E020112. <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus>.
- Oliveira, J. C. (2019). Formação Continuada Docente: Avanços e Dilemas na visão dos coordenadores pedagógicos. *Práxis Educacional*, 15(34), 13-31. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v15i34.5459>
- Freitas, S. L., & Pacífico, J. M. (2020). Formação continuada: Um estudo colaborativo com professores do Ensino Médio de Rondônia. *Interações (Campo Grande)*, 21(1), 141–153. <https://doi.org/10.20435/inter.v21i1.1953>
- Machado, J. C., & De Carvalho, M. C. M. (2019). A formação e o trabalho do coordenador pedagógico: por uma epistemologia da prática coordenativa. *Indagatio Didactica*, 11(3), 11-26.
- Mannosso Cartaxo, S. R., & Gaio, V. M. (2019). Coordenador pedagógico: possibilidades e limites da formação continuada. *Dialogia*, 33, 115–130. <https://doi.org/10.5585/dialogia.N33.13961>
- Matsukuma, L. (2020). A formação continuada dos professores: desafio dos Coordenadores Pedagógicos de Mairiporã (Dissertação de Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- Nascimento, R. V. (2020). O trabalho da coordenação pedagógica na formação continuada de professores em serviço (Dissertação de Mestrado em Educação). Universidade de Brasília.
- Nóvoa, A. (2019). Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. *Educação & Realidade*, 44(3), 1-14. <https://www.scielo.br/j/edreal/a/DfM3JL685vPJryp4BSqyPZt/?format=pdf&lang=en>
- Sartori, J., & Fabris, M. (2020). Ressignificação do trabalho do coordenador pedagógico na escola: continuing training of teachers in school. *Olhares: Revista do Departamento de Educação da Unifesp*, 8(3), 112–128.
- Sentoma, T. R. A. G. (2020). A constituição da identidade do coordenador pedagógico e o seu fazer de formador e de acompanhamento pedagógico (Trabalho Final de Mestrado em Educação: Formação de Formadores - Mestrado Profissional). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- Silva, F. C., Leite, R. M. M. (2017). *Intervenção Pedagógica: O coordenador enquanto formador na escola*. Editora da Universidade Federal do Acre. Edufac.
- Souza, M. A. R. S. (2023). O papel do coordenador pedagógico como articulador na formação continuada do professor. In: LIMA, Francisco Anacleto de (Org.) *Gestão Escolar: reflexões e possibilidades frente aos desafios da aprendizagem*. Campina Grande: Licuri, 2023, p. 11-24. ISBN:978-65-999183-1-5. Doi:10.58202/Licuri.831551
- Umamura, V. M. V., & Rosa, S. S. da. (2020). Desafios dos coordenadores pedagógicos de São Caetano do Sul, ABC Paulista: um estudo baseado na pesquisa-ação colaborativa. *Interações (Campo Grande)*, 21(1), 81–92. <https://doi.org/10.20435/inter.v21i1.1941>
- Vasconcellos, C. S. (1996). Para onde vai o professor? Resgate do professor como sujeito de transformação. *Libertad*.

**Submetido em:** 07/05/2024

**Revisões requeridas:** 12/11/2014

**Aprovado em:** 28/01/2025

**Publicado em:** 03/02/2025